

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil Sorridente amplia em 15 vezes atendimento do SUS

25/10/2012

Desde que foi criada, em 2004, a estratégia Brasil Sorridente aumentou em 15 vezes a quantidade de atendimentos no Sistema Único de Saúde (SUS): de 10 milhões de consultas para 150 milhões por ano, de acordo com o Ministério da Saúde. A cobertura populacional do programa cresceu (400%): passou de 18,2 milhões de brasileiros para 92 milhões de pessoas beneficiadas atualmente.

O Brasil Sorridente faz parte da Política de Saúde Bucal do Sistema Único de Saúde (SUS) e está presente em cerca de 90% dos municípios. Atualmente, 1.304 cidades contam com Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs) e, em todo o País, já são 915 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) em funcionamento – estruturas que não existiam até a criação do Brasil Sorridente.

Nos CEOs são oferecidos tratamentos endodônticos (canal), atendimento a pacientes com necessidades especiais, cirurgia oral menor, periodontia e exames para detectar câncer bucal, entre outros serviços. Nos LRPDs foram produzidas, até o último mês de agosto, 256.336 próteses dentárias. Até o final do ano, a meta é chegar a 400 mil unidades – quantidade 12,5 vezes maior que a produção de próteses, no País, antes da criação do Brasil Sorridente. De acordo com o coordenador-geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, o programa passou a ser referência internacional até para os países desenvolvidos.

Com o objetivo de ampliar o acesso dos brasileiros às ações de saúde bucal no SUS, a meta do ministério é investir, até 2014, R\$ 3,6 bilhões no Brasil Sorridente. Os recursos serão destinados à melhoria da tecnologia e estrutura e também para a contratação de profissionais para o programa. “Muito mais que a questão estética, a ausência de dentes interfere diretamente na vida social da pessoa, causando problemas emocionais e fisiológicos, prejudicando o funcionamento de todo o corpo”, observa Gilberto Pucca.

Cirurgiões-dentistas – Quase 30% do total de cirurgiões-dentistas do País – mais de 64 mil profissionais – atuam no Brasil Sorridente. O programa também conta com outros 25 mil trabalhadores, entre técnicos e auxiliares em saúde bucal e de próteses dentárias. O cirurgião-dentista foi a categoria de nível superior que mais cresceu no SUS, em quantidade de profissionais, nos últimos dez anos. Só no período de 2003 a 2012, a quantidade de cirurgiões aumentou 60%.

Plano amplia rede de assistência odontológica com Unidades Móveis

Populações que vivem em locais de difícil acesso aos serviços convencionais de saúde, como assentamentos rurais ou quilombolas, são atendidas pelas Unidades Odontológicas Móveis (UOMs), que funciona como um consultório odontológico itinerante para a realização de serviços por Equipes de Saúde Bucal que atuam na Estratégia Saúde da Família. Atualmente, 180 unidades estão funcionando no País e, até 2014, serão entregues à população mais mil novos veículos.

Com informações da Secom